

# Análise dos Dados

## Pesquisa final do projeto

Universo de 221 jovens



Para realização da análise da pesquisa, utilizamos a metodologia da aplicação do Marco Zero (diagnostico inicial) e avaliação final como forma de comparação de resultados e mudanças.

Realização:



Proponente:



Apoio:



Parceira:



## Sobre a metodologia da avaliação

Um processo de AVALIAÇÃO representa uma potente ferramenta de gestão na medida que pode oferecer subsídios de cobertura demonstrando até que ponto o público beneficiário está sendo atingido, até que ponto o conteúdo do projeto está influenciando em mudanças de atitudes e comportamentos, ou seja, se os objetivos e metas propostos pelo projeto estão sendo alcançados favorecendo sobre sua manutenção, aperfeiçoamento, mudança de rumo ou interrupção.

Nossa proposta de avaliação com o público alvo, integrava o desenvolvimento do MARCO ZERO que é a primeira ação avaliatória, preliminar de contexto. Um diagnóstico inicial da percepção dos jovens com relação ao tema Violência contra Mulher – olhar crítico e compartilhado que nos garantiu uma visão comum sobre determinada realidade.

A aplicação do Marco Zero ocorreu por meio da aplicação de um questionário com perguntas relacionadas a diversos temas das atuais regras sociais.

Os jovens responderam este questionário duas vezes, sendo uma como eles próprios e outra como se fossem um amigo, um vizinho, uma pessoa próxima. Quando atuamos com jovens desenvolvemos essa técnica baseados em estatísticas de que quando o jovem está no seu meio responde aos questionamentos de uma forma que seja aceito pelos seus. Assim, com a armadura de estar respondendo por uma terceira pessoa, muitas vezes deixa fluir o seu sentimento com relação ao tema sem a barreira do ser socialmente aceito.

O questionário foi aplicado anteriormente qualquer atividade do projeto, que nos garante a percepção de mudanças sem qualquer interferência. Os resultados adquiridos nesta primeira aplicação podem ser conferidos no primeiro relatório encaminhado.

Após o desenvolvimento do conteúdo das oficinas, reaplicamos o questionário com os jovens e os resultados foram comparados àqueles iniciais, observados no Marco Zero.

Apresentamos os resultados compilados na pesquisa nos próximos slides.

# TEMA A SER OBSERVADO: PAPEL TRADICIONAL FEMININO E MASCULINO

As avaliações do **slide 3 ao 9**, referem-se às regras sociais que ao longo do tempo tem atribuído uma determinada função a mulher e ao homem, levando em consideração apenas o sexo e não fatores individuais, e que seguem especialmente o modelo patriarcal de família.

## Pesquisa – inicial

É dever da mulher ficar ao lado do marido, em qualquer circunstância.

Concordo totalmente	35%
Concordo em parte	29%
Não concorda	35%
Não sabe	1%

## Pesquisa – final

É dever da mulher ficar ao lado do marido, em qualquer circunstância.

Concordo totalmente	6%
Concordo em parte	46%
Não concorda	47%
Não sabe	1%

Percebemos que os percentuais sofreram alteração considerável. A alteração de concordar com a situação para concordar em parte ou discordar, nos leva a conclusão que o modo de pensar implantado na formação cultural, no convívio dos jovens com o meio, sofreu alteração pelas informações adquiridas no curso. A imagem da mulher frágil, sensível, passiva e obediente começa a ser desconstruída .

## Pesquisa – inicial

A carreira da mulher deve ser secundária a do marido, pois ela deve preocupar-se com a família e a casa.

Concordo totalmente	38%
Concordo em parte	27%
Não concorda	33%
Não sabe	2%

## Pesquisa – final

A carreira da mulher deve ser secundária a do marido, pois ela deve preocupar-se com a família e a casa.

Concordo totalmente	-
Concordo em parte	11%
Não concorda	87%
Não sabe	2%

A porcentagem do “não concorda” aumentou muito, que nos leva a crer que o grupo de jovens começou a “olhar” de uma outra forma a questão da participação feminina no mercado de trabalho. Considerando que o número de meninas é superior ao de jovens meninos, podemos dizer que o curso permitiu uma ampliação de conhecimento e possibilidades para as jovens meninas.

## Pesquisa – inicial

A mulher deve fazer de tudo para fazer o relacionamento dar certo	
Concordo totalmente	3%
Concordo em parte	38%
Não concorda	57%
Não sabe	2%

## Pesquisa – final

A mulher deve fazer de tudo para fazer o relacionamento dar certo	
Concordo totalmente	2%
Concordo em parte	45%
Não concorda	52%
Não sabe	1%

As respostas consideram uma nova forma de olhar a relação e o papel da mulher na sociedade. Nossa formação e educação cultural depende do meio em que vivemos e a mudança na forma do pensar dos jovens nos dá a esperança da construção de uma nova sociedade mais justa e igualitária.

## Pesquisa – inicial

## Pesquisa – final

A principal função da mulher é cuidar do lar, enquanto que a do homem é ser o provedor.

A principal função da mulher é cuidar do lar, enquanto que a do homem é ser o provedor.

Concordo totalmente	<b>28%</b>
Concordo em parte	<b>34%</b>
Não concorda	<b>36%</b>
Não sabe	<b>2%</b>

Concordo totalmente	<b>1%</b>
Concordo em parte	<b>6%</b>
Não concorda	<b>92%</b>
Não sabe	<b>1%</b>

Na atual sociedade "Espera-se que o homem seja mais enérgico em suas atitudes, pois ele deve ser o chefe da família". O resultado apresentado representa o início da desconstrução social do gênero masculino, a qual está associada a papéis como provedor e chefe da casa, virilidade, coragem e agressividade.



## Pesquisa – inicial

A mulher deve ser protegida por seu parceiro	
Concordo totalmente	<b>51%</b>
Concordo em parte	<b>21%</b>
Não concorda	<b>27%</b>
Não sabe	<b>1%</b>

## Pesquisa – final

A mulher deve ser protegida por seu parceiro	
Concordo totalmente	<b>38%</b>
Concordo em parte	<b>50%</b>
Não concorda	<b>10%</b>
Não sabe	<b>2%</b>

Mais uma vez percebemos que os aprendizados adquiridos no curso promoveram uma mudança na forma de “olhar” a relação entre homens e mulheres na sociedade. A imagem de que o homem deve sempre ser o protetor e provedor começa a ser desconstruída para a chegada de uma mulher mais participativa e ativa.

## Pesquisa – inicial

Espera-se que o homem seja mais enérgico em suas atitudes, pois ele deve ser o chefe da família.

Concordo totalmente	48%
Concordo em parte	28%
Não concorda	22%
Não sabe	2%

## Pesquisa – final

Espera-se que o homem seja mais enérgico em suas atitudes, pois ele deve ser o chefe da família.

Concordo totalmente	2%
Concordo em parte	30%
Não concorda	67%
Não sabe	1%

Nesta pergunta os percentuais alteraram de forma significativa. A imagem do homem com o papel tradicional masculino de chefe da casa e virilidade, que são reforçados desde o nascimento pelas regras sociais impostas, começam a ser desconstruídos.

## Pesquisa – inicial

### O companheiro tem o direito de impedir sua mulher de usar determinadas roupas

Concordo totalmente	<b>32%</b>
Concordo em parte	<b>22%</b>
Não concorda	<b>45%</b>
Não sabe	<b>1%</b>

## Pesquisa – final

### O companheiro tem o direito de impedir sua mulher de usar determinadas roupas

Concordo totalmente	<b>3%</b>
Concordo em parte	<b>8%</b>
Não concorda	<b>88%</b>
Não sabe	<b>1%</b>

O curso colaborou para desconstrução do papel tradicional masculino de chefe da casa, virilidade, proteção e agressividade. Proporcionou aos jovens o olhar de que “proibir” ou “coibir” também é um ato de violência. Com esta percepção novas regras sociais serão vivenciadas e a mudança cultural começa a ser desenhada para que possamos romper com os ciclos de violência.

# TEMA A SER OBSERVADO: PRIVACIDADE DA RELAÇÃO

As avaliações do **slide 11 e 12**, referem-se as regras sociais baseadas na concepção de que tudo o que ocorre na relação do casal e/ ou na família não pode ser levado a público e ninguém fora desta relação tem o direito de intervir.

## Pesquisa – inicial

Em briga de marido e mulher não se deve meter a colher.

Concordo totalmente	<b>48%</b>
Concordo em parte	<b>33%</b>
Não concorda	<b>17%</b>
Não sabe	<b>2%</b>

## Pesquisa – final

Em briga de marido e mulher não se deve meter a colher.

Concordo totalmente	<b>2%</b>
Concordo em parte	<b>15%</b>
Não concorda	<b>82%</b>
Não sabe	<b>1%</b>



## Roupa suja se lava em casa

Concordo totalmente	<b>55%</b>
Concordo em parte	<b>27%</b>
Não concorda	<b>15%</b>
Não sabe	<b>3%</b>

## Roupa suja se lava em casa

Concordo totalmente	<b>11%</b>
Concordo em parte	<b>26%</b>
Não concorda	<b>58%</b>
Não sabe	<b>5%</b>

## Tema : Privacidade da Relação

As porcentagens das duas perguntas alteraram após a participação dos jovens no curso.

Destacamos que regras desse tipo contribuem para que as mulheres não procurem ajuda, e/ou que terceiros não interfiram, já que os problemas familiares são tidos como particulares à família.

As pessoas não interferem porque essa regra parece estar mais associada a discussões verbais, as quais devido a falta de orientação/formação “não são consideradas como violência”.

Com as informações obtidas no curso, os jovens puderam obter informações sobre as diversas formas de violência e assim refletir sobre estas situações com maior clareza.

Assim podemos notar que a educação (em todos os sentidos) proporciona a reflexão e mudança de comportamento que nos levarão ao caminho para a transformação da sociedade.

# TEMA A SER OBSERVADO: RESPONSABILIDADE DA VITIMA

As avaliações do **slide 14 a 17**, referem-se as regras sociais que responsabilizam a mulher, parcialmente ou totalmente, pelo ato violento do qual fora ou é vítima, por algo que ela fez ou supostamente o fez ou que derive do fato de ser mulher.

## Pesquisa – inicial

## Pesquisa – final



Se uma mulher apanhou alguma coisa ela fez por merecer.

Concordo totalmente	18%
Concordo em parte	27%
Não concorda	54%
Não sabe	1%

Se uma mulher apanhou alguma coisa ela fez por merecer.

Concordo totalmente	0%
Concordo em parte	4%
Não concorda	94%
Não sabe	2%

Mulher precisa apanhar para se manter na linha

Concordo totalmente	8%
Concordo em parte	12%
Não concorda	79%
Não sabe	1%

Mulher precisa apanhar para se manter na linha

Concordo totalmente	0%
Concordo em parte	0%
Não concorda	99%
Não sabe	1%



## Pesquisa – inicial

Se a mulher dá sinais de interesse por outro homem é aceitável que o companheiro se altere e agrida a mulher

Concordo totalmente	14%
Concordo em parte	20%
Não concorda	64%
Não sabe	2%

## Pesquisa – final

Se a mulher dá sinais de interesse por outro homem é aceitável que o companheiro se altere e agrida a mulher

Concordo totalmente	0%
Concordo em parte	0%
Não concorda	99%
Não sabe	1%

A mulher provoca ao querer sair sozinha. Não é a toa que o homem é violento

Concordo totalmente	15%
Concordo em parte	21%
Não concorda	64%
Não sabe	

A mulher provoca ao querer sair sozinha. Não é a toa que o homem é violento

Concordo totalmente	0%
Concordo em parte	2%
Não concorda	97%
Não sabe	1%

## Pesquisa – inicial

Mulher gosta de apanhar	
Concordo totalmente	6%
Concordo em parte	12%
Não concorda	80%
Não sabe	2%

Mulher que tem muito amigo homem deve ser mantida em "rédea curta".	
Concordo totalmente	20%
Concordo em parte	17%
Não concorda	63%
Não sabe	

## Pesquisa – final



Mulher gosta de apanhar	
Concordo totalmente	0%
Concordo em parte	3%
Não concorda	95%
Não sabe	2%

Mulher que tem muito amigo homem deve ser mantida em "rédea curta".	
Concordo totalmente	0%
Concordo em parte	5%
Não concorda	95%
Não sabe	0%

Tema a ser observado:

## Responsabilidade da vítima

As regras sociais diferenciadas para meninos e meninas, reforçam a questão da responsabilidade da vítima.

Às meninas, desde muito cedo, são ensinadas com base em regras de comportamento e convivência que divergem das que são destacadas aos meninos.

A elas é ensinado a se “compor”, se “comportar”, que não devem ter amigos meninos para não ficarem “faladas” e outras tantas regras que repreendem seu modo de ser, agir e pensar.

Já os meninos, esses podem tudo inclusive comportamentos de luta e violência aprendendo ser este um método efetivo para resolver conflitos.

Na primeira pesquisa, as respostas retratam ainda as regras impostas pelo meio.

Já na pesquisa final, após participarem do curso, percebemos uma mudança no modo de pensar e viver em sociedade fielmente retratada no aumento das porcentagens do “não concorda” com as situações apresentadas nas questões.

# TEMA A SER OBSERVADO: CIÚME RELACIONADO AO AMOR

As avaliações dos **slides 19 e 20**, referem-se as regras sociais que tem como cerne a defesa de que o ciúme é um componente do amor e vice-versa

## Pesquisa – inicial

### Ciúme é o tempero do amor

Concordo totalmente	22%
Concordo em parte	41%
Não concorda	33%
Não sabe	4%

## Pesquisa – final

### Ciúme é o tempero do amor

Concordo totalmente	0%
Concordo em parte	31%
Não concorda	65%
Não sabe	4%

### Só sente ciúme aquele que quer proteger a quem ama.

Concordo totalmente	24%
Concordo em parte	48%
Não concorda	24%
Não sabe	4%

### Só sente ciúme aquele que quer proteger a quem ama.

Concordo totalmente	2%
Concordo em parte	35%
Não concorda	60%
Não sabe	3%

## Pesquisa – inicial

A pessoa está certa em desconfiar se o seu parceiro não demonstra ciúme.	
Concordo totalmente	22%
Concordo em parte	36%
Não concorda	36%
Não sabe	6%

## Pesquisa – final

A pessoa está certa em desconfiar se o seu parceiro não demonstra ciúme.	
Concordo totalmente	4%
Concordo em parte	36%
Não concorda	77%
Não sabe	6%

Em relação à **categoria Ciúme relacionado ao amor**, estudiosos afirmam que "ciúme" e amor aparecem frequentemente relacionados durante a história da humanidade (ainda presente na cultura brasileira, como pode ser observado em músicas nacionais). A própria definição do termo "ciúme", encontrada no dicionário da língua portuguesa, evidencia essa relação.

Por este motivo, as primeiras respostas dos jovens ainda apresentavam uma certa "tolerância" ao tema.

Com a participação nas oficinas, as porcentagens alteraram mostrando o entendimento sobre o tema e uma mudança de pensamento e comportamento.

Esta mudança promove uma nova forma de relacionamento entre homens e mulheres construída com base no respeito e companheirismo.

# TEMA A SER OBSERVADO: JUSTIFICATIVA PARA A VIOLÊNCIA

As avaliações do **slide 22**, referem-se as regras sociais que apresentam motivos que expliquem ou que contribuem em alguma medida para a conduta violenta do homem, exceto aquelas que envolvam "ciúme".

## Pesquisa – final

## Pesquisa – inicial

É a crise, o desemprego e a constante falta de dinheiro, uma das principais razões que faz com que o homem seja violento em casa

Concordo totalmente	18%
Concordo em parte	28%
Não concorda	50%
Não sabe	4%

É a crise, o desemprego e a constante falta de dinheiro, uma das principais razões que faz com que o homem seja violento em casa

Concordo totalmente	1%
Concordo em parte	9%
Não concorda	86%
Não sabe	4%

Geralmente o homem que bate na mulher está sob efeito do álcool ou outras drogas.

Concordo totalmente	23%
Concordo em parte	45%
Não concorda	31%
Não sabe	1%

Geralmente o homem que bate na mulher está sob efeito do álcool ou outras drogas.

Concordo totalmente	6%
Concordo em parte	31%
Não concorda	60%
Não sabe	3%



# TEMA A SER OBSERVADO: MODELO DE FAMÍLIA

As avaliações do **slide 24**, referem-se as regras sociais que primam pela união da família acima de qualquer interesse particular dos membros, como felicidade e segurança.

## Pesquisa – inicial

### Um casamento infeliz é melhor que um lar desfeito

Concordo totalmente	<b>19%</b>
Concordo em parte	<b>25%</b>
Não concorda	<b>53%</b>
Não sabe	<b>3%</b>

### A mulher deve ser submissa ao seu marido, obedecendo tudo que ele determinar

Concordo totalmente	<b>18%</b>
Concordo em parte	<b>32%</b>
Não concorda	<b>49%</b>
Não sabe	<b>1%</b>

## Pesquisa – final

### Um casamento infeliz é melhor que um lar desfeito

Concordo totalmente	<b>3%</b>
Concordo em parte	<b>1%</b>
Não concorda	<b>94%</b>
Não sabe	<b>2%</b>

### A mulher deve ser submissa ao seu marido, obedecendo tudo que ele determinar

Concordo totalmente	<b>0%</b>
Concordo em parte	<b>5%</b>
Não concorda	<b>95%</b>
Não sabe	<b>0%</b>



# TEMA A SER OBSERVADO: CIÚME RELACIONADO A VIOLÊNCIA

As avaliações do **slide 25**, referem-se as regras sociais que justificam a violência contra a mulher em função do ciúme, o ciúme não será considerado dentro da categoria justificativa, pois aqui a violência será considerada uma topografia daquele..

## Pesquisa – inicial

### Ele só é agressivo porque não quer perder a companheira

Concordo totalmente	14%
Concordo em parte	20%
Não concorda	64%
Não sabe	2%

### Quando se sente ciúme é inevitável perder a cabeça.

Concordo totalmente	25%
Concordo em parte	29%
Não concorda	42%
Não sabe	4%

## Pesquisa – final

### Ele só é agressivo porque não quer perder a companheira

Concordo totalmente	0%
Concordo em parte	1%
Não concorda	98%
Não sabe	1%

### Quando se sente ciúme é inevitável perder a cabeça.

Concordo totalmente	1%
Concordo em parte	24%
Não concorda	73%
Não sabe	2%



Nos últimos slides, na primeira rodada de perguntas, os jovens demonstraram o sentimento e personalidade moldados de acordo com a cultura e vivência em seus meios.

Sobre a violência, conheciam o que é destacado na mídia, onde se reforça a questão da violência vinculada a agressão física.

Os outros meios de violência foram conhecidos durante as oficinas, fazendo-os refletir sobre seus atos e atitudes.

Uma mudança cultural não se faz do dia para a noite. Contudo, precisamos romper a tolerância da sociedade, em função das regras sociais impostas, frente a esses atos agressivos disfarçados de “amor e ciúme” ou qualquer outra justificativa não justificável.

Nossos jovens demonstram em suas respostas que, com as orientações obtidas no curso, estão refletindo sobre seu modo de agir e pensar.

A mudança nas porcentagens do “não concordo” refletem essa mudança.

Com certeza serão influenciadores de outros jovens, e assim construindo momentos de orientação e reflexão vamos construir uma nova sociedade, com novas regras baseadas no respeito e na igualdade.



Realização:



Proponente:



Parceria:



Apoio:

